

QUINQUÊNIO VERBETOGRÁFICO (NEOENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. O *quinquênio verbetográfico* é o período correspondente ao primeiro lustro, contado a partir da autoinclusão verbetográfica na *Enciclopédia da Conscienciologia*, considerado marco cronológico para a avaliação da trajetória autoral, desafios, autorreciclagens e *efeitos evolutivos* decorrentes da participação pessoal na megagescon grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *quinquênio* vem do idioma Latim, *quinquennium*, “espaço de 5 anos; 1 lustro”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbete* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Primeiro lustro verbetográfico. 2. Primeiro quinquênio de exercício verbetográfico. 3. Lustro inicial de participação verbetográfica neoenciclopédica.

Neologia. As 3 expressões compostas *quinquênio verbetográfico*, *quinquênio verbetográfico subaproveitado* e *quinquênio verbetográfico superaproveitado* são neologismos técnicos da Neoenciclopédiologia.

Antonimologia: 1. Quinquênio pré-verbetográfico. 2. Lustro pré-autoinclusão verbetográfica. 3. Quinquênio de inatividade neoenciclopédica.

Estrangeirismologia: o *linguistic melting pot* neoenciclopédiológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência do verbetorado conscienciológico.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Comemoremos conquistas evolutivas*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conscienciologia.** Quanto mais atualizada em relação às estruturas do *corpus* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, mais a conscin estará consciente quanto ao *Curso Intermissivo*. Tal fato constitui verdadeira superdotação intrafísica teática”.

2. “**Enciclopédiologia.** Quem participa da composição dos **verbetes** da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na condição de conscin verbetógrafa, possui um item a mais, positivo, na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)”.

3. “**Qualidade.** No caminho da evolução da consciência, a **qualidade** interessa sempre mais do que a *quantidade*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Neoenciclopédiologia; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os qualipensenes; a qualipensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lateropensenes cosmoéticos completando raciocínios; a lateropensenedade; a superação das pressões holopensênicas contrárias à autexposição; o reforço do holopensene da megagescon grupal.

Fatologia: o quinquênio verbetográfico; o marco cronológico; a contagem dos 5 anos a partir da autoinclusão na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a passagem da condição de neoverbetógrafo para a consolidação progressiva do verbetorado; o balanço técnico da trajetória autoral; o inventário dos verbetes escritos, revisados, defendidos e publicados; os originais interrompidos

ou ainda inconclusos; a periodicidade das produções; os intervalos entre as defesas; a quantidade de verbetes enquanto dado, não finalidade; a primazia da qualidade sobre o produtivismo; a comparação entre o primeiro e o último verbete do período; o aprimoramento do confor; a ampliação vocabular; o domínio gradual da linguagem enciclopédica; a redução de vícios estilísticos; a qualificação da picotagem textual; o desenvolvimento da capacidade de síntese; o emprego criterioso das variáveis e minivariáveis; a coerência entre Definologia, Exemplologia e frase enfática; o aumento da consistência das fontes bibliográficas; a aprendizagem decorrente das revisões; a receptividade às heterocríticas; a autocritica aplicada à reescrita; as sucessivas versões do mesmo texto; o descarte de ideias insuficientemente fundamentadas; a superação do apego à primeira redação; a participação em cursos, oficinas, programas e grupos de estudo verbetográfico; a observação das defesas de outros verbetógrafos; o convívio com a equipe de revisão; a contribuição dos debates públicos para o amadurecimento das ideias; a autexposição cosmoética na defesa do verbete; o enfrentamento do medo de errar; a assunção da responsabilidade pelas ideias publicadas; o desenvolvimento do posicionamento pesquisístico; o levantamento dos títulos defendidos; as especialidades predominantes; os neologismos propostos; os interesses persistentes; a ampliação gradual do campo de pesquisa; as conexões entre verbetes aparentemente independentes; a autorremissão técnica; o risco de repetição conteudística; o aprofundamento e ressignificação progressiva dos mesmos objetos; a compatibilização da produção verbetográfica com as demais responsabilidades pessoais; o registro das neoideias; a revisão periódica dos materiais acumulados; a retomada dos verbetes inacabados; a sistematização dos neoconhecimentos; a ampliação do teto interassistencial por meio do verbetorado; a relevância da tenepes na escolha ou no aprofundamento das matérias; as demandas assistenciais tenepessísticas convertidas em questões pesquisísticas; a convergência entre tenepes e verbetografia; o valor evolutivo da participação pessoal na megagescon grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático propiciando a identificação das interferências extrafísicas na produção intelectual; os bastidores multidimensionais da verbetografia; a interconfiança crescente entre o verbetógrafo e a equipex; a pararecepção ideativa lúcida aplicada à produção de verbetes; as parapercepções indicadoras de temas prioritários; as sincronidades multidimensionais relacionadas à escolha dos títulos; a intuição favorecendo o acesso a informações relevantes; o extrapolacionismo parapsíquico durante a elaboração textual; a expansão de consciência propiciando a ampliação temporária da cosmovisão; a paracognição favorecendo interconexões ideativas; a parapreensão de neoverpons; os conteúdos multidimensionais traduzidos intrafísicamente a partir da escrita; o desafio de converter parapercepções em linguagem técnica; a profilaxia das distorções paracognitivas; o escrutínio racional das vivências parapsíquicas; a evitação da supervalorização dos parafenômenos; a primazia do conteúdo esclarecedor sobre o impacto parafenomênico; a qualificação da mentalsomaticidade parapsíquica; o paradiagnóstico dos travões da escrita; o aumento da autodisponibilidade parapsíquica interassistencial facilitando a assistência às consciexes afins aos temas pesquisados; a iscagem interconsciencial autolúcida ocorrida durante as pesquisas; a pararepercussão das temáticas na psicosefera do autor; a ampliação da responsabilidade quanto às evocações extrafísicas produzidas pelo estudo; o campo energético verbetográfico; as consequências parapsíquicas da defesa pública do verbete; o afloramento da bioenergossomaticidade diante das perguntas respondidas; o autoparapsiquismo defensivo durante períodos de maior exposição; a sustentação do equilíbrio holossomático durante as etapas verbetográficas; a hipótese de especialização multiexistencial; a continuidade extrafísica da grafotares após a defesa no *Tertularium*; a intercooperação parapsíquica crescente; a avaliação dos resultados multidimensionais do primeiro lustro; o fortalecimento precípua do paravínculo com a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo constância-autorrepertório verbetográfico*; o *sinergismo investimento verbetográfico-dividendos evolutivos*; o *sinergismo abordagem diversificada*—

–*esclarecimento acessível*; o *sinergismo aporte-retribuição*; o *sinergismo organização-rotina*; o *sinergismo parapsiquismo-erudição*.

Principiologia: a verbetografia neoenciclopediológica explicitando o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: as cláusulas do *código grupal de Cosmoética* (CGC) ínsitas na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: a *técnica do autoinventariograma verbetográfico*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico* na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* superexposto.

Efeitologia: o *efeito arqueológico da autocognição decorrente do reencontro com ideias e posicionamentos esquecidos*; o *efeito reciclogênico na evidência de mudanças cognitivas e autorais durante o lustro*; o *efeito delineador da identidade pesquisística manifesto na convergência dos temas pesquisados ao longo do quinquênio*; o *efeito da ressignificação hermenêutica das primeiras produções à luz da maturidade posterior*; o *efeito integrador dos critérios heterorrevisionais*; o *efeito da imprevisibilidade do alcance grafotarístico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo verbetorado*.

Ciclogologia: o *ciclo registro atual–resgate futuro*.

Enumerologia: a *euforia da autoinclusão*; o *desafio inicial de apreensão da chapa verbetográfica*; a *familiarização progressiva com o confor enciclopédico*; a *aprendizagem decorrente das heterocríticas recebidas*; a *fortificação gradual do posicionamento autoral*; o *estabelecimento do ritmo verbetográfico pessoal*; a *renovação do compromisso para o lustro seguinte*.

Binomiologia: o *binômio limites atuais–desafios futuros*; o *balanço regular no binômio potencialidades–resultados*; o *binômio assunto evitado–assunto enfrentado*; o *binômio acervo pessoal–acervo grupal*; o *aprimoramento do binômio linha de pesquisa–identidade pesquisística*; o *binômio meta realista–resultado satisfatório*; o *binômio neoverbete–autodescoberta*.

Interaciologia: a *interação lacunas pesquisísticas mapeadas–esforço pesquisístico resolutivo*; a *interação neotítulos–neoverbetes*; a *interação verbete–tertúlia conscienciológica*; as *interações interdimensionais leitores–paraleitores–tertulianos–paratertulianos*.

Crescendologia: o *crescendo inibição intelectual–autoconfiança autoral*; o *crescendo verbete prescritivo–reciclagem continuada*; o *crescendo do foco temático*; os *crescendos conceituais entre as produções*; o *crescendo do alcance grafotarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio exposição pública–crise de crescimento–autorreciclagem*; o *trinômio cursista Programa Verbetografia–Pangrafologia Verbetológica–Verbetografia Multidimensional da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOS-APIENS) propiciando *autoqualificação constante do neoenciclopedismo*.

Polinomiologia: a *elaboração de textos técnicos a partir do polinômio vivências–estudos–pesquisas–questionamentos–reflexões–compartilhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo excesso / concisão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o quinquênio quantitativamente produtivo poder ser qualitativamente subaproveitado*; o *paradoxo de o primeiro lustro poder representar simultaneamente consolidação autoral e condição ainda jejuna perante a megagescon*; o *paradoxo de a contribuição pessoal ganhar maior valor quando integrada ao patrimônio cognitivo coletivo*.

Politicologia: a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a *enciclopediofilia*; a *verbetografilia*; a *lexicofilias*; a *cogniciofilia*; a *mentalsomatofilias*; a *pesquisofilias*; a *parapercepçiofilias*; a *cosmovisiofilias*; a *evoluciofilias*.

Maniologia: a *mania de não internalizar a lógica da chapa verbetográfica*.

Mitologia: o *mito do dom verbetográfico atribuído ao intermissivista*.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *encicloteca*; a *grafoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *Pancognoteca Terrestre*.

Interdisciplinologia: a Neoenciclopediologia; a Neoenciclopediografologia; a Verbetografologia; a Enciclopediologia; a Neoverponologia; a Megagesconologia Grupal; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Pancogniciologia; a Parapolimaticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin encicpedista; o elenco neoenciclopediológico; a equipex da Verbetologia.

Masculinologia: o lexicologista; o lexicógrafo; o lexicólogo; o ex-aluno de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o intermissivista; o conscienciólogo; o amparador extrafísico; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o cosmovisiólogo; o generalista; o atacadista consciencial; o pesquisador; o autopesquisador; o parapercepciologista; o pangrafista; o polímata; o verponista.

Femininologia: a lexicologista; a lexicógrafa; a lexicóloga; a ex-aluna de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a intermissivista; a consciencióloga; a amparadora extrafísica; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a cosmovisióloga; a generalista; a atacadista consciencial; a pesquisadora; a autopesquisadora; a parapercepciologista; a pangrafista; a polímata; a verponista.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: quinquênio verbetográfico *subaproveitado* = o primeiro lustro após a autoinclusão marcado pela descontinuidade da escrita, aproveitamento restrito dos aportes e baixa repercussão autorrecinológica; quinquênio verbetográfico *superaproveitado* = o primeiro lustro após a autoinclusão marcado pelo continuísmo qualificado, aproveitamento máximo dos aportes, ampliação das autorreciclagens e das contribuições à megagescon grupal.

Culturologia: a *Multiculturologia Neoenciclopedista*.

Verbetologia. Sob a ótica da *Verbetografologia*, eis, em ordem alfabética, 8 argumentos capazes de incentivar a análise reflexiva do quinquênio verbetográfico pessoal:

1. **Autocriticidade.** A análise quinquenal permite reconhecer lacunas, repetições temáticas, abordagens superficiais, projetos inconclusos, períodos de descontinuidade e oportunidades neoenciclopediológicas subaproveitadas, evitando a idealização da própria trajetória.

2. **Autopesquisa.** O balanço dos 5 anos favorece a identificação das autorreciclagens concretizadas, dos trafores aplicados, dos trafores enfrentados, dos gargalos persistentes e dos efeitos *intraconscienciais decorrentes da escrita, revisão e defesa pública dos verbetes*.

3. **Autorrepertório.** O levantamento dos títulos, especialidades, temas centrais, neologismos, técnicas, conceitos, remissões e fontes utilizadas permite identificar as recorrências temáticas, os interesses predominantes e a possível linha pessoal de pesquisa.

4. **Interassistência.** O valor do quinquênio não se restringe à quantidade de verbetes publicados a partir da autoinclusão verbetográfica, incluindo também a capacidade de esclarecer, inspirar pesquisas, fornecer técnicas, ampliar debates de pesquisadores e pesquisadoras, além de contribuir para o desenvolvimento da megagescon grupal.

5. **Interconexão.** O retorno, a complementaridade e o aprofundamento progressivo dos temas podem transformar produções aparentemente isoladas em rede conceitual coerente, compondo autacervo próprio a ser estudado.

6. **Prospectiva.** A avaliação do primeiro lustro oferece diagnóstico capaz de orientar o ciclo seguinte, mediante a definição de prioridades pesquisísticas, especialidades de aprofundamento, temas ainda não explorados e metas realistas de qualificação verbetográfica.

7. **Qualificação.** O transcurso dos 5 anos, isoladamente, não assegura a consolidação do verbetorado conscienciológico, porém oferece intervalo suficientemente amplo para avaliar o continuísmo, as descontinuidades, o aproveitamento dos aportes e o grau de vinculação pessoal à megagescon grupal.

8. **Tecnicidade.** A comparação entre os primeiros e os últimos verbetes possibilita aferir o desenvolvimento técnico quanto à precisão conceitual, à estruturação das ideias, à argumentação, à terminologia, à síntese e à adequação ao estilo enciclopédico.

Inventariologia. Atinente à *Sintesologia*, eis, em ordem lógica, 7 questionamentos úteis à avaliação do quinquênio verbetográfico:

1. **Produção:** quais temas foram escritos e publicados?
2. **Confor:** como a escrita evoluiu tecnicamente?
3. **Conteúdo:** quais questões, especialidades e conceitos predominaram?
4. **Autoconscienciometria:** quais reciclagens, dificuldades e ganhos evolutivos foram identificados?
5. **Grafotares:** quais contribuições os verbetes ofereceram aos demais pesquisadores?
6. **Planejamento:** quais são os próximos desafios verbetográficos?
7. **Teática:** qual nível de teaticidade conscienciológica tem exemplificado na verbetografia?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o quinquênio verbetográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
03. **Autoqualificação neoenciclopediografológica:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
04. **Autorrepertório verbetográfico:** Verbetologia; Homeostático.
05. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Marco autevolutivo:** Proexologia; Homeostático.
08. **Marco evolutivo grupal:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Modulação conteudística:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Neoexemplarismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Sistematização de neoconhecimento:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
13. **Técnica da recepção ideativa lúcida:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Tese verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Teto interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

O INVENTÁRIO DO QUINQUÊNIO VERBETOGRÁFICO EVIDENCIA A TRAJETÓRIA AUTURAL, ORIENTA A PROSPECTIVA EVOLUTIVA E QUALIFICA A COAUTORIA NA MEGAGESCON DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveitou satisfatoriamente os aportes recebidos ao longo do primeiro lustro verbetográfico? Quais prioridades evolutivas orientarão o quinquênio seguinte?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 496, 716 e 1.677.

F. A. G.